

## VISÃO DO CORREIO

# Projetos ameaçam direitos indígenas

Líderes de cerca de 200 povos indígenas participam, desde segunda-feira, do 19º Acampamento Terra Livre (ATL), na Esplanada dos Ministérios. O tema deste ano é Demarcação de Terras, Futuro e Democracia. Em quase 35 anos, desde a promulgação da Constituição de 1988, os sucessivos governos não cumpriram o prazo fixado de cinco anos para a demarcação das terras indígenas do país. A definição e fiscalização desses territórios pelos órgãos públicos encarregados de preservar o patrimônio natural do país têm sido postergados e negligenciados. Não à toa, invasões e violência contra as comunidades originárias são constantes.

Em mais de 30 anos, foram demarcadas e homologadas só 487 das 725 terras indígenas. Outras 600 encontram-se sem nenhuma providência. A maioria das terras está na Amazônia Legal. No total, as áreas ocupam 13,8% do território nacional e abrigam em torno de 1,6 milhão de indígenas, segundo estimativa do Censo, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No mesmo período, o desmatamento nessas áreas totalizaram 1,6%, o que reforça o entendimento de que os povos originários são guardiões do meio ambiente. Mas tanto as terras legalizadas ou em processo de demarcação estão ameaçadas pelas invasões de garimpeiros e grileiros.

Hoje, o crime organizado chegou às aldeias, dizimando os grupos, como ficou constatado nas terras indígena Kayapó e Mundurucu, no Pará, e Yanomami, em Roraima — áreas mais afetadas pelo garimpo criminoso. Em 35 anos, a mineração ilegal na Amazônia Legal passou de 7,45 km² para 102,16 km², aumento de 1.217%. Além das vidas indígenas perdidas, o Estado tem sido leniente com os predadores do patrimônio natural. Perdas de valor incalculável.

Mas não só isso motiva a mobilização dos líderes indígenas em Brasília. Eles querem que o governo acelere a demarcação das terras indígenas, a fim de que haja “futuro” para suas comunidades”. No Congresso Nacional tramitam mais de 100 projetos que impactam negativamente os direitos dos povos originários. Um deles trata da revisão

do Estatuto dos Povos Indígenas, que abre as reservas à mineração, apesar de todos os danos que a atividade causa ao meio ambiente e, sobretudo, à vida dos indígenas. Os líderes têm enorme preocupação com o PL 490. Para a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), organizadora do acampamento, a proposição equivale a uma “tentativa de genocídio”, pois inviabilizaria a demarcação das terras dos povos originários, por incorporar a tese do marco temporal.

O marco temporal é uma tese de um grupo de juristas, sob apreciação do Supremo Tribunal Federal (STF). O julgamento da tese foi suspenso em setembro de 2021, e será retomado em junho próximo pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Ela foi construída a partir do embate entre o governo de Santa Catarina e o povo Xokleng por uma área da Terra Indígena Ibirama-Laklãnô. Os autores da tese defendem que os indígenas só teriam direito às terras que ocupavam quando da promulgação da Constituição de 1988.

Se aceita pela Alta Corte e aprovado pelo Congresso, haverá uma radical mudança na política de demarcação das terras indígenas. As comunidades originárias terão de provar que ocupavam a área antes da promulgação da Carta Magna, em 5 de outubro de 1988. Uma lógica considerada perversa, uma vez que a presença dos povos indígenas foi constatada pelos colonizadores nos primeiros anos do século 16 e muitos grupos foram forçados a se deslocar dos seus territórios.

Alterar ditames constitucionais dos povos indígenas significará a supressão dos direitos conquistados por eles durante a Assembleia Constituinte, o mais expressivo marco da redemocratização do país. Como guardiões das florestas, eles prestam um serviço ambiental ao Brasil e ao mundo. Suprimir seus direitos, sinaliza às parcelas minoritárias da sociedade que elas estão excluídas do princípio de que todos os brasileiros são iguais perante a lei, abrindo brechas a todas as formas de segregação incompatíveis com valores civilizatórios e democráticos do país.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### 0 8 de janeiro

Coisas, por lá, foram estranhas... há pessoas que simpaticizam com cardumes de piranhas? Sejam infiltrados (ou não); será se suspeitos foram pagos ou bem recomendados no direcionamento ao tal caos, a verdade virá por aí! Logo, o Brasil e o mundo saberão — via CPMI — os desfechos dessas narrativas. Ouvi, acolá, cantos de sábias patativas... Só sei que de 1º/1/2019 até 31/12/2022, nada aconteceu de depreciações e graves crimes aos órgãos públicos. Qual é o porquê do surgimento desses ataques às instituições públicas federais no primeiro fim de semana de janeiro? Há imagens comprometedoras... E olhe que virão janeiro... Vamos aguardar mais as passagens de enenavios cargueiros? Esperamos que haja muita seriedade nos trabalhos... O tempo passa e fica no atraso — em meses, dias e horas para se passar a limpo a tal tragédia, sem beira nem eira, que manchou feio nossa história brasileira. O tal 8 de janeiro foi de fato uma revolta da direita, ou a alta covardia do ódio daqueles que venceram as eleições? Como se admite vitória x descargas de revoltas? Vamos aguardar — se tiver sido plano satânico, veremos! Quanto mais cedo vier à tona essa clareza da verdade, melhor. Mais um canto — e foi bom, de fato, ouvi o pássaro curió! Pelo que foi divulgado, na mídia, foi nesta quarta-feira (26/4) a instalação da CPMI no Congresso Nacional. Fiquemos atentos às leituras, nos passos dos atores relacionados (internos e externos) daquela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito e tal. Deus ilumine nossa querida e amada Pátria. Que tenhamos em nosso meio boas produções nas artes, elevação de nossa cultura e, cada vez, menos terra árida!

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**

Águas Claras

### Peixes graúdos

A maioria da população brasileira está ansiosa para tomar conhecimento dos peixes graúdos que participaram dos atos golpistas de 8 janeiro último. Eu disse a maioria, e não toda a população brasileira, porque aos extremistas isso não interessa. Tomara que a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito nos mostre os “dourados” e “surubins” que contribuíram para que tamanho estrago acontecesse no Congresso Nacional, no Palácio do Planalto e no Supremo Tribunal Federal. Que seja feita uma apuração séria e que todos os envolvidos sejam levados às barras dos tribunais. O que eles fizeram é gravíssimo, e não pode ser

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Só ficando “Camões” nos ouvidos, para não escutar os que ousam criticar Chico Buarque.

**Vital Ramos de V. Júnior** — Jardim Botânico

Em depoimento, Bolsonaro diz que compartilhou sem querer vídeo que questionava sistema eleitoral. É só o TSE torná-lo inelegível sem querer.

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

Xi conversa com Zelensky pela primeira vez desde o início da guerra insana entre Rússia e Ucrânia. Sinais positivos em busca da paz.

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

E o Lula hein! Aonde ele vai, segue uma grande comitiva em dois aviões da FAB, hospedam-se em hotéis de luxo e os eleitores dele esperando a tão sonhada picanha.

**Sebastião Machado Aragão** — Asa Sul

Esses problemas são problemas só para 220 milhões de brasileiros, para seus criadores são uma belíssima solução. Servem para atender a seus interesses particulares, sempre, com a desculpa de que são indispensáveis para o desenvolvimento nacional, para o avanço social e para o triunfo geral da virtude. Atendem por um nome que acabou por tornar-se amaldiçoado: “empresas estatais”. Esses interesses a sociedade sabe muito bem quais são. Empregos pagos com salários altos e dinheiro público, possibilidade de fazer negócios privados em benefício pessoal, atendimento a familiares e amigos. Não há, jamais, a necessidade de produzir algum resultado. Ninguém é responsabilizado por nada. A noção de metas a cumprir, ou outros mandamentos rudimentares até para a operação de um carrinho de pipoca, é desconhecida. Funcionam, em grande parte, como usinas de corrupção. Há as exceções com pessoas competentes, trabalho sério e benefícios para a população. Mas não é essa a regra. A sangria fiscal vai se apresentar, juntamente com o cofre aberto. Em vez de arcabouço vamos ter o poço seco na arrecadação.

» **Renato Mendes Prestes**  
Águas Claras



**CIDA BARBOSA**  
[cidabarbosa.df@dabr.com.br](mailto:cidabarbosa.df@dabr.com.br)

# O alerta para o Brasil

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) fez um alerta sobre o imenso perigo que ronda o Brasil: entre 2019 e 2021, 1,6 milhão de crianças não receberam nenhuma dose da vacina contra a poliomielite, a chamada paralisia infantil. Nesse período, a mesma quantidade de meninos e meninas também não foi imunizada com a DTP, contra difteria, tétano e coqueluche. Os dados estão no relatório “Situação Mundial da Infância 2023: para cada criança, vacinação”, divulgado na semana passada.

O levantamento do Unicef também mostra que houve queda de 10 pontos percentuais na percepção do brasileiro sobre a importância e a confiança nas vacinas. Antes da pandemia, 99,1% confiavam nos imunizantes para crianças. Esse número baixou para 88,8% após a crise sanitária.

Entre os motivos para a desconfiança, estão as fake news, o movimento antivacina, os ataques à ciência e a postura criminosas de autoridades públicas que, nos últimos quatro anos, ora partiam para a ofensiva contra os imunizantes, ora emitiam sinais dúbios a respeito deles. Por consequência, faltaram campanhas massivas em prol da imunização. Outros fatores foram a pandemia da covid-19 e a impressão, de parte da população, de que as doenças não oferecem mais perigo.

É estarrecedor que o Brasil tenha chegado a esse ponto. Justamente um país que

sempre foi exemplo de vacinação, agora deixa crianças correrem risco de sofrer com sequelas graves e irreversíveis ou até de perderem a vida por doenças evitáveis. Repito: doenças evitáveis, para as quais há proteção, e gratuita.

O Unicef pede ao governo brasileiro que, em curto e médio prazos, invista na ampliação das coberturas vacinais em todos os estados e municípios, em um esforço conjunto “para que todas as cidades retomem o patamar de mais de 95%, recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS)”. Também destaca a urgência de se “encontrar e vacinar cada um dos 1,6 milhão de crianças que ficaram para trás e receberam nenhuma vacina contra a pólio ou a DTP, entre 2019 e 2021, e também aquelas que perderam outras vacinas do calendário ou estão com doses atrasadas”.

Felizmente, a nova gestão do Ministério da Saúde colocou a imunização como prioridade. Com o Movimento Nacional pela Vacinação — conjunto de ações lançado em fevereiro —, a pasta busca recuperar a confiança da população nas doses e retomar a cultura da imunização. É missão que cabe a todos nós atender a esse chamamento, levando crianças e adolescentes para serem protegidos. Aproveitemos para colocar em dia nossos próprios cartões de vacina. A mobilização de todo o país tem o poder de evitar uma tragédia.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalfj@uaigiga.com.br](mailto:sucursalfj@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabrazil.com.br](mailto:comercial@midiaabrazil.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitó Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES  
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade